



Informativo Semanal da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Ano V | Nº270 - 6/12/2013

Funcap lança edital para bolsas de mestrado e doutorado

A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) lançou hoje (6) o Edital nº15/2013 – Programa de Bolsas de Formação Acadêmica – modalidade: mestrado e doutorado. As bolsas serão concedidas pela Fundação sob a forma de cotas institucionais aos programas de pós-graduação.

O Programa objetiva fortalecer o ensino de Pós-Graduação no Ceará, na sua quantidade, diversidade e qualidade, visando prover o estado de recursos humanos qualificados para a pesquisa científica, tecnológica e para a inovação, de modo a contribuir para o seu desenvolvimento social e econômico.

A duração das bolsas é de até 12 meses, cobrindo o período letivo regular, de março a fevereiro. Os valores são de R\$ 1.500,00 e R\$ 2.200,00 para mestrado e doutorado, respectivamente.

Podem se candidatar às cotas os programas de pós-graduação stricto sensu das modalidades mestrado e doutorado reconhecidos ou em fase de reconhecimento pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em funcionamento no Ceará e previamente cadastrados por suas respectivas pró-reitorias de pós-graduação ou órgãos equivalentes.

Os coordenadores dos programas de Pós-Graduação deverão apresentar proposta à Funcap por meio do preenchimento do formulário de solicitação de cotas de bolsa de mestrado e/ou doutorado, disponível na Plataforma Montenegro, no site da Fundação (www.funcap.ce.gov.br).

Em 2013, a Funcap concedeu 592 cotas de bolsas de mestrado e 303 de



doutorado, totalizando 895 cotas de bolsas concedidas aos programas de pós-graduação cearenses. Mais de 80 programas de pós-graduação foram beneficiados com bolsas da Fundação.

Cronograma

- Inscrições por meio de envio do formulário de solicitação de cotas de bolsa de mestrado e/ou doutorado disponível no site da Funcap: do dia 6 de dezembro de 2013 até as 17h do dia 24 de janeiro de 2014;
- Divulgação do resultado final das cotas para os programas: 28 de fevereiro de 2014;
- Cadastramento de bolsistas novos e renovações: do dia 6 de março de 2014 até as 17h do dia 14 de março de 2014;
- Entrega da documentação exigida à Funcap: do dia 6 de março de 2014 até as 16h30 do dia 14 de março de 2014

Confira o edital: <http://montenegro.funcap.ce.gov.br/sugba/edital/195.pdf>

Ciência sem Fronteiras prorroga inscrições para 20 países até hoje (6)

O programa Ciência sem Fronteiras anunciou, na sexta-feira, 29 de novembro, a prorrogação do prazo de inscrições das novas chamadas para graduação-sanduíche. São 20 países de destino: Reino Unido, Bélgica, Canadá, Holanda, Finlândia, Austrália, Nova Zelândia, Coreia do Sul, Espanha, EUA, Alemanha, França, Itália, Suécia, Noruega, Irlanda, China, Hungria, Japão, Áustria. O novo prazo para inscrições vai até 6 de dezembro.

A bolsa concedida aos candidatos selecionados custeará a permanên-

cia do aluno pelo período de até doze meses para realização de estudos em tempo integral.

Além da mensalidade na moeda local, são concedidos auxílio instalação, seguro-saúde, auxílio deslocamento para aquisição de passagens aéreas e auxílio material didático.

O edital completo, com suas alterações, encontra-se disponível na página do programa Ciência sem Fronteiras: <http://bit.ly/1jqEez6>

Fonte: Coordenação de Comunicação Social do CNPq

Funcap lança edital para bolsas de Iniciação Científica Júnior com foco em estudantes de Escolas de Educação Profissional

A Funcap lançou, na segunda-feira (2), o Edital nº 14/2013 - Bolsas de Iniciação Científica Júnior – Educação Profissional – Áreas Estratégicas. A iniciativa contempla alunos da Rede Estadual de Escolas de Educação Profissional do Estado do Ceará, de cursos profissionalizantes preferencialmente nas áreas da saúde, metal-mecânico e energias renováveis, que apresentem bom rendimento acadêmico.

O objetivo da concessão de bolsas é proporcionar a participação desses estudantes em atividades de pesquisa ou de extensão científica ou tecnológica, financiando-as parcialmente, sob a supervisão de um orientador qualificado, que fará jus a uma Bolsa de Tutoria pelo trabalho realizado, ou seja, pela orientação e supervisão de dez estudantes.

De acordo com o Edital, até 50 projetos podem ser selecionados para um período de concessão de 10 meses (de fevereiro a novembro de 2014). No total, a Funcap investirá R\$ 1 milhão.

A bolsa de Tutoria é de R\$ 500, enquanto a de Iniciação Científica Júnior é R\$ 100.

Poderão apresentar propostas professores com o título mínimo de mestre ou perfil científico equivalente, vinculados formalmente às Escolas Estaduais de Educação Profissional localizadas no Ceará, conforme critérios estabelecidos no Edital.

Além da Bolsa de Tutoria, será concedido ao professor um auxílio à pesquisa para as despesas correntes do projeto a ser desenvolvido.

As propostas devem ser apresentadas sob a forma de projeto de pesquisa e encaminhadas à Funcap via internet, por intermédio do Formulário Eletrônico publicado na Plataforma Montenegro, disponível no site da Fundação (www.funcap.ce.gov.br). Para chegar ao formulário, o solicitante deverá selecionar como natureza da solicitação a opção “Programa de Quotas de Bolsas de Iniciação Científica Junior – ICJ-EP-AE”.

Cronograma

- Inscrições mediante preenchimento de formulário on-line específico, disponível na Plataforma Montenegro: do dia 4 de dezembro de 2013 até as 17h do dia 6 de janeiro de 2014;

- Entrega, na sede da Funcap, da Documentação Complementar (impressa) descrita no subitem 2.4 do item 2 do Regulamento do Edital: do dia 5 de dezembro de 2013 até o dia 7 de janeiro de 2014, entre 8h e 17h;

- Resultado das propostas: a partir de 1º de fevereiro de 2014.

Confira o Edital: <http://montenegro.funcap.ce.gov.br/sugba/edital/194.pdf>

Ciência sem Fronteiras lança programa para mestrado profissional nos EUA

A Capes divulgou, na segunda-feira (2), a nova chamada pública nº 1/2013, que irá selecionar candidatos para concessão de bolsa de estudo de mestrado profissional em instituições de ensino superior nos Estados Unidos pelo programa Ciência sem Fronteiras. As inscrições vão até o dia 31 de janeiro de 2014.

Nesta chamada poderão ser concedidas até mil bolsas de estudos em cursos de mestrado profissional nos EUA, com duração de até dois anos acadêmicos. O início das atividades está previsto para o segundo semestre de 2014.

A Capes arcará com os custos referentes às taxas escolares e à concessão da bolsa, no valor de US\$ 1.150 mensais, pagos diretamente ao bolsista. Serão também concedidos auxílio instalação, auxílio seguro-saúde e auxílio deslocamento ou passagem aérea de ida e volta.

Para participar da seleção o candidato deve ter concluído a graduação, após 1998 ou com previsão de conclusão antes de agosto de 2014, em curso de nível superior reconhecido pelo MEC, em áreas de formação afins



com as áreas do Programa CSF.

Além disso, quem quiser concorrer a uma bolsa deve ter nacionalidade brasileira e apresentar um dos testes de proficiência de língua inglesa válido, conforme o edital. Conforme exigência das instituições americanas, o candidato deverá apresentar ainda o teste Graduate Record Examination (GRE).

Os candidatos que não atingirem a proficiência mínima exigida ou que não obtiverem a nota mínima no GRE previstas no edital estarão automaticamente eliminados da seleção. Acesse o edital: <http://bit.ly/18IDOAs>.

Fonte: Coordenação de Comunicação Social da Capes

“TICs são essenciais na evolução do país”, afirma secretário de Política de Informática do MCTI

As Tecnologias da Informação e Comunicação são essenciais na evolução do país. A declaração é do secretário de Política de Informática do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Virgílio Almeida, durante palestra sobre o Programa Estratégico de Software e Serviços em TI (Plano TI Maior), na quinta-feira, 28 de novembro, no auditório do Palácio Iracema, em Fortaleza.

A palestra foi promovida pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) e contou com a participação de professores e pesquisadores da área.

Para Virgílio, a ligação com outros setores da economia tem sido vencedora, citando como exemplo os R\$ 66 bilhões em transações bancárias em 2011; a apuração de 140 milhões de votos em três horas durante as eleições de 2012 e as mais de 25 milhões de declarações de Imposto de Renda Pessoa Física 2013, ano-base 2012, enviadas eletronicamente à Receita Federal.

De acordo com o secretário, o percentual do investimento que o Brasil faz em P&D é da ordem de 1,1% do PIB. “Isso é muito maior, por exemplo, do que os outros países da América Latina, mas menor do que muitos países avançados como Estados Unidos, Inglaterra, França, que investem entre 2% e 3%”, afirmou.



Sobre os investimentos realizados, Virgílio (foto acima) disse que o Brasil está na direção certa. “Nós tivemos na primeira rodada de chamada (do programa Start Up Brasil) 900 propostas de start ups, sendo 216 do exterior. Já é um resultado. Tivemos a



segunda rodada agora, 700 propostas submetidas, mais 143 do exterior. O programa de capacitação e despertar vocacional atraiu mais de 100 mil pessoas nos cursos e treinamentos. O edital de subvenção da Finep contratou 88 milhões de subvenção. Então, as coisas estão acontecendo. Os recursos estão sendo aplicados”, declarou.

Lançado em 2012, o Plano TI Maior é baseado em Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, com forte diretriz de integração e articulação de programas, políticas, incentivos, ferramentas, mecanismos de fomento e ações já existentes.

O Programa Estratégico tem seu alicerce em cinco eixos: Desenvolvimento econômico e social; Posicionamento internacional; Inovação e Empreendedorismo; Competitividade; e Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

O secretário afirmou que o objetivo maior do plano é uma indústria de software forte e competitiva. “O Brasil tem que gerar produtos de software se quiser competir no mercado internacional”, disse Virgílio.

Para Joaquim Bento, coordenador do Mestrado e Doutorado em Ciência da Computação da Universidade Federal do Ceará (UFC), foi bom ver iniciativas que o governo está tentando implantar pra estimular o desenvolvimento dessa área no país.

“Essa questão da área da TI é estratégica pro país. Todos os países do mundo estão investindo cada vez mais na parte de TI”, disse Bento.

“Ele trouxe um panorama geral que a parte pública está se movimentando, está apresentando caminhos para que as empresas procurem essa parte da inovação e procurem se desenvolver nessa área. Comparou com iniciativas de outros países, que são valores semelhantes. Quer dizer, o Brasil não está fora de uma linha de mercado em termos de valores”, destacou Florêncio Queiroz, pesquisador presente à palestra.